

União das freguesias de  
Carcavelos e Parede



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
(Município de Cascais)

## **Ata N° 5**

Aos 30 de Junho de 2022, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu na sede da Junta da União de Freguesias de Carcavelos Parede em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Carcavelos Parede, sob a presidência da Exma. Senhora D. Maria Emília Guimarães, secretariada pelo 1º Secretário, Exmo. Senhor Jorge Pires de Carvalho e 2ª Secretária, Exma. Senhora Maria Odete Abrantes Lopes, com a seguinte:

### **ORDEM DE TRABALHOS**

**Ponto Um** – **Apreciação da Execução Orçamental do 2º Trimestre de 2022 e Relatório de Atividade;**

**Ponto Dois** – **Alteração ao Mapa de Pessoal da UFCP;**

Estiveram presentes os seguintes elementos conforme Lista de Presenças:

#### **PSD**

Maria Emília Figueiredo Guimarães

Jorge Miguel Pires de Carvalho

Maria Odete Abrantes Lopes

Paulo Jorge Azevedo Martins

Ana Cristina Galego Dias

Diogo Manuel Cabral

Ana Sofia Mira Granja

### **CDS**

José Luís Pimenta de Aguiar

Paulo Jorge Bicho Mendes

### **PS**

Maria do Carmo Gomes Mota

Carlos Manuel Saltão Ferreira

Helena Maria Coelho Navalho

Nuno Miguel Fradique

Miette Maria Campos Borges

### **PAN**

Luís Filipe Mota Almeida

### **CDU**

Luís Filipe de Oliveira Beirão

### **CHEGA**

Mónica Sofia Lopes Pedrosa

### **INICIATIVA LIBERAL**

Tiago Albuquerque Rodrigues

### **BE**

Luís Miguel Janeiro Mós

Aberta a Sessão pela **Exma. Presidente da Mesa**, deu conhecimento das substituições nesta Sessão.

Procedeu-se à **Abertura ao Público** para exercício do direito regimental, não houve inscrições.

### **Período Antes da Ordem do Dia**

O Partido Socialista apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de Paula Rego que foi lido pelo **Deputado Carlos Saltão (PS). (Anexo 1)**.

Colocado à votação foi este Voto de Pesar **APROVADO** por unanimidade.

Usou da palavra a **Senhora Presidente da Assembleia** que informou os presentes que a Iniciativa Liberal, lhe fez chegar uma série de questões sobre Espaços Verdes, pedido de entrega de cópia dos extratos dos cartões de crédito da União de Freguesias de 1 de Janeiro de 2021 até esta data e cópia dos certificados energéticos dos imóveis detidos pela UFCP. Informou ainda que estes pedidos **(Anexo 2)** foram imediatamente enviados para o Executivo da União de Freguesias de Carcavelos Parede a fim de serem respondidos.

Seguiu-se a apresentação pelo Deputado Tiago Albuquerque (IL) de uma Moção de Recomendação – Por uma Freguesia mais sustentável. **(Anexo 3)**.

Usou da palavra o **Deputado Luís Almeida (PAN)**. Saudou o Deputado Tiago Albuquerque (IL) pela apresentação da Moção anterior por trazer uma preocupação ambiental. A proposta em si é importante, aponta mais para uma transparência de consumos e achou importante deixar uma recomendação à Junta, que de facto seguisse as boas práticas que já existem em Cascais praticadas pela CMC em matéria ambiental. São coisas muito simples, como por exemplo, no Relatório de Atividades consagrar o número de árvores abatidas que no Relatório da CMC já vem este indicador e no da Junta não vem embora as competências sejam diferentes, outra questão importante é a identificação de todas as Propostas que são trazidas aqui na Assembleia quer as ações que são tomadas na Junta

indiquem os objetivos de desenvolvimento sustentável que procuram cumprir. Por outro lado, e aqui seria um trabalho a longo prazo, no Orçamento se procurasse ir ao encontro de alguns princípios e valores que estão na lei do clima, que é certo estão aplicadas ao âmbito estadual e não autárquico, mas, poderia pensar-se se era possível aplicar, como por exemplo, a estimativa do contributo que certas medidas de ação climática teriam para a redução de emissões isso permitiria escrutinar melhor a ação ambiental do Executivo e consciencializar mais para estas questões.

Usou da palavra a **Deputada Sofia Granja (PSD)**. Em relação à Moção apresentada, evidentemente, que o PSD também quer que a Junta seja ambientalmente mais responsável, estão de acordo com a recomendações que foram feitas, pensa até que está em curso o estudo para aplicação dos painéis fotovoltaicos, mas honestamente não percebe qual a vantagem de se expor no Relatório de Atividades os consumos, até porque, não existe uma base de comparação, por isto, o PSD vai votar contra, embora, reconheça o mérito das recomendações para que a Junta seja ambientalmente mais responsável.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**. Na apreciação do que quer que seja apresentado nesta Assembleia, nomeadamente as várias Moções que são postas à consideração, o PS entende que há dois fatores muito importantes, um é os objetivos a serem implementados outro, a forma como esses objetivos são implementados. Obviamente que concordam com os objetivos, mas a forma como serão implementados é que discordam, e, portanto, entendem que não faz sentido a apresentação desses consumos no Relatório de Atividades, ou seja, criando-se um instrumento aparte promovido pela área de Ambiente da UFCP ou até pela CMC, isto referente aos pontos 1,2 e 3 da Moção, depois, no ponto 4, a forma do retorno é para o PS um erro, porque, ou se trata de proteção ambiental ou de redução de custos, portanto, neste aspeto o PS entende que estão em contradição. Consideram que a Junta deve ser o mais transparente neste tipo de matérias, mas, obviamente a formulação da proposta não está bem feita e, assim, o PS vai abster-se.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Em relação à intervenção do PSD, achou curioso que dissessem que estavam completamente de acordo, mas que iriam votar contra. Isso só revela que transparência do PSD, tal como em Cascais, não é defendida e por isso os níveis da mesma em Cascais estejam a baixar. Aceitar esta Moção era um bom exemplo de transparência ao mostrarem o que consomem. Em relação ao PS que concorda com os objetivos, mas não com a forma também tem a ver com a abstenção, no fundo é a mesma falta de transparência.

Procedeu-se à votação da **Moção** tendo esta sido **REJEITADA** com 9 votos contra (PSD/CDS), 2 votos a favor (IL e PAN) e 8 abstenções (PS/CHEGA/PCP/BE).

Usou da palavra a **Deputada Monica Pedrosa (CHEGA)** para apresentação da Proposta sobre alterações nas praças de táxis. **(Anexo 4)**.

Usou da palavra o **Deputado Luís Mós (BE)**. O Bloco de Esquerda vê esta proposta com algumas dúvidas relativamente se é exclusivamente ou não aos taxistas, pensa que a essência está lá, mas pareceu-lhe muito direcionada aos taxistas, as casas de banho teriam que servir para todas as pessoas e relativamente à colocação de coberturas também deveria ser mais específica. Disse achar que, seria mais importante melhorar a estação rodoviária junto à estação de comboios porque de facto não tem condições para o número de pessoas que procuram esse serviço, no Verão faz muito calor e as pessoas estão amontoadas e no Inverno não existe proteção das mesmas contra a chuva e vento. Neste sentido, o BE irá abster-se nesta Proposta.

Usou da palavra o **Deputado Luís Beirão (PCP)**, que disse ter lido esta Proposta com muita atenção, concordando com o Deputado Luís Mós, pois acha que o assunto trata-se de transportes públicos e não pode cingir-se aos taxistas. Concordou que pudesse haver alguma cobertura em vinil que abrangesse o espaço do 1º táxi, e com a colocação de casas de banho. Terminou dizendo que o PCP vai abster-se nesta Proposta.

Usou da palavra a **Deputada Sofia Granja (PSD)**. Sem prejuízo pelas observações que foram feitas pelo BE e PCP, evidentemente que todos os transportes públicos merecem atenção, mas, esta Proposta é sobre os taxistas e, portanto, centrou-se nelas, pareceram-lhe boas ideias que necessitarão de ajustes, mas, a recomendação é que a Junta encete as diligências necessárias junto da CMC para perceber o que é que exequível ou não, nesse sentido o PSD vai votar a favor.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Saudou a primeira Moção do CHEGA neste mandato, achou o assunto pertinente e embora acha que não seja da competência da Junta a Iniciativa Liberal não vê nada contra e, assim, irá votar a favor.

De seguida, usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)** que confessou estar um pouco confuso porque, é uma facto, que esta Proposta começa pelo termo "Proposta", mas não vê nela, em lado nenhum, que seja dirigida à Assembleia para que esta a aprove, portanto, há que ser exatos quando se está a tratar da causa pública e esta tem normas e formas de o fazer, sob o ponto de vista jurídico há uma absolvição por erro processual e uma absolvição por falta de provas, existe esta diferença, portanto, quanto a ele, existe esta Proposta que peca por questões processuais, em nenhum momento é solicitada a esta Assembleia que se pronuncie, portanto, não estando contra àquilo que a Deputada Monica Pedrosa trouxe, o que é um facto é que o PS não pode votar uma coisa que não lhe é pedida para ser votada. Na sua opinião, o PS nem deveria votar, mas, irá abster-se.

Usou da palavra a **Deputada a Deputada Sofia Granja (PSD)**. Deixou uma nota ao Deputado Carlos Saltão (PS) que falou de procedimentos jurídicos, como jurista não podia deixar passar, o direito tem também dois princípios muito importantes, o primeiro, o principio da economia processual, portanto, quando existe algo que se percebe o que é e que possa não estar formalmente correto não se vai depender tempo a melhorar porque se percebe o que é, o segundo, o da materialidade subjacente, onde todos percebem o que a proposta visa, e portanto, absterem-se por uma questão meramente formal acaba por ser um preciosismo desajustado.

Usou da palavra o **Deputado Pimenta de Aguiar (CDS)**. Subscrive inteiramente as alegações da Deputada Sofia Granja (PSD), de facto é uma questão de forma e aquilo que propões é que o CHEGA reformule a Proposta em termos corretos.

Usou da palavra a **Deputada Monica Pedrosa (CHEGA)**, para dizer que, visto as observações feitas, o CHEGA irá reformular a Proposta.

Posta à votação a **Proposta** do CHEGA foi **APROVADA** com os votos a favor do PSD/CDS/PAN/IL e CHEGA (12) e abstenções do PS/BE e PCP (7).

Passou-se à Moção apresentada pela **Deputado Luís Almeida (PAN)** sobre “Projeto de voto de congratulação pela atribuição de uma menção honrosa ao SOS Quinta dos Ingleses no âmbito da edição de 2022 dos Prémios Verdes. **(Anexo 5)**. Não leu o voto porque já foi entregue a todos os Deputados, mas deu algumas notas que achava importantes. Como é do conhecimento de todos, o SOS Quinta dos Ingleses é uma Associação apartidária que vem lutando contra a destruição e o projeto megalómano existente que quer destruir os 52 hectares de espaços verdes da Quinta dos Ingleses, sendo que o faz pela tentativa de promoção do diálogo entre todos os intervenientes e, é importante que o faça, porque o projeto como está, surge em completo contra ciclo com o que são as recomendações internacionais que apontam para a necessidade de assegurar a reflorestação, a preservação de sistemas ecossistemas locais em meio urbano e o controlo da concentração de população em áreas vulneráveis sendo a costa de Cascais uma delas. No fundo a ação da SOS Quinta dos Ingleses é uma ação em defesa do futuro sustentável do concelho e em especial da união de freguesias Carcavelos Parede que será a que mais sofrerá caso o loteamento avance. Em todos o caso, o que o PAN traz à Assembleia é uma proposta de voto de congratulação pela atribuição muito recente dos Prémios Verdes que são atribuídos pela Revista Visão em colaboração com as Águas de Portugal e numa cerimónia que tem o alto patrocínio do Senhor Presidente da República. A atribuição de um prémio desta natureza é muito importante tendo em conta que se está a falar de uma Associação que atua na Freguesia de Carcavelos Parede e em defesa de uma causa que é motivo de orgulho para todos. Em todo o caso, aproveitou também a

oportunidade para dizer que o PAN tem visto com preocupação as notícias de eventual avanço do Projeto. Foi feita em Assembleia da República uma proposta pelo PS e PAN que foi aprovada no sentido de conseguir a qualificação da Quinta dos Ingleses como paisagem protegida de âmbito local que até hoje ainda não foi cumprida pelo Executivo da CMC e isso preocupa-os. Esta Assembleia tem um especial papel nesta questão porque de facto aprovou uma proposta no sentido de que essa resolução da Assembleia da República fosse cumprida e, para além da congratulação, o PAN também gostaria de trazer, mais uma vez, a debate esta questão.

Não havendo intervenções sobre o assunto, foi a **Moção** do **PAN** posta à votação tendo sido **APROVADA** com 10 votos a favor do PS/PAN/CHEGA/IL/BE e PCP e 9 abstenções do PSD e CDS.

Apresentada Declaração de voto pelo **Deputado Luís Pimenta de Aguiar (CDS)** que explicou que o CDS se absteve meramente porque se trata de um prémio, porque quanto aos pressupostos, o CDS não concorda com eles. Frisou ainda que, ao apresentar esta questão o PAN insiste em se abster de considerar toda uma questão que vem de finais de 1960 e que é um imbróglio jurídico onde a CMC correu o risco de ser responsabilizada financeiramente e, inclusivamente, de insolvência com as indemnizações que teria de pagar e, tudo isto está esquecido. Por achar que o projeto apresentado pelo PAN é meramente político, o CDS congratula-se apenas pelo prémio.

Seguiu-se, apresentada pelo PAN, uma Proposta pela disponibilização de opção vegetariana nas Festas de Carcavelos e Parede 2022. **(Anexo 6)**.

Usou da palavra o **Deputado Luís Almeida (PAN)**. Foi com alegria que viu lançado o cartaz das Festas de Carcavelos e Parede que é sempre um evento da União de Freguesias que promove o convívio e divulgação das atividades das Associações. Todos sabem que o momento que promove mais aferição de pessoas é o da sardinhada, obviamente que o PAN nada tem contra esta tradição, mas, entende que se tem de adaptar à modernidade e aos avanços nesta matéria de alimentação. Ao não existir uma opção vegetariana, existe uma parcela da população que não pode participar porque tem uma alimentação que não se coaduna com



os produtos que são oferecidos (sardinha no pão) e não querendo falar dos benefícios de uma alimentação vegetariana que não vem ao caso, o que se quer no fundo é que se promova uma igualdade. Deu ainda a nota, que a preocupação com Santos Populares vegetarianos já vai sendo uma realidade, portanto, o PAN propõe que, no dia da Sardinhada, além da sardinha no pão se ofereça uma opção vegetariana.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Não tem nada contra, mas no texto que foi distribuído aos Deputados existe a palavra “discriminar” com a qual ele não está de acordo.

Usou da palavra o **Deputado Diogo Cabral (PSD)**. Sardinhada é isto mesmo, sardinhas. Modernidade não é imposição, a participação na sardinhada é facultativa, os benefícios da sardinha são igualmente válidos, numa Vegan Food Fast não há cachorros quentes, nem ninguém os vai pedir, portanto, neste sentido, o voto do PSD é contra.

Usou da palavra o **Deputado Pimenta de Aguiar (CDS)**. Começou por frisar que pessoalmente não tem nada contra o PAN, parece, e parece, porque o PAN dá azo a isso. Referiu que o Deputado Luís Almeida disse que o PAN não tem nada contra as tradições, mas não é o que parece, parece-lhe que o PAN tem exatamente várias coisas contra as tradições. Relativamente à sardinhada e à proposta do PAN, só queria referir uma coisa, é que estas Festas de Carcavelos e Parede com esta sardinhada não são uma obrigação, não são um direito, é uma oferta, uma liberalidade, isto leva a uma coisa muito simples, porque é que com esta liberalidade teremos que privilegiar qualquer minoria? O PAN caminha para ter-se que arranjar uma alternativa para todos e isso é uma igualdade que carece de bom senso. A proposta equivale a um leque de situações completamente impossíveis, é impossível responder a todas as necessidades e isso não faz sentido, é por esse motivo que o CDS vai votar contra.

Usou da palavra o **Deputado Luís Mós (BE)**. Disse que o BE vai votar a favor desta proposta porque de facto também não podem impor só sardinhas. A sardinhada é um convívio e estão a limitar as pessoas que são vegetarianas a não ir a esse convívio.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**. É um facto que isto é um sinal dos tempos, mas esse sinal, pode levar a situações perfeitamente absurdas. Sob o ponto de vista prático perguntou ao Deputado do PAN qual seria a ementa vegetariana que se poderia oferecer a tanta gente, uma salada de alface e tomate? Quando fala em levar a situações absurdas é que qualquer dia as Festas de Carcavelos têm que ter vários tipos de alimentação. Compreende a situação das pessoas, mas, isto é uma sardinhada, é uma tradição, e uma sardinhada tem sardinhas. Até porque as sardinhas são oferecidas, mas existem barracas com outro tipo de alimentos. Estar a pedir à Junta que ofereça também uma opção vegetariana, a ele, parece-lhe pouco exequível de ser feito.

Usou da palavra o **Deputado Luís Beirão (PCP)**. Disse chegar-se à conclusão que não se pode oferecer nada, portanto se calhar é melhor a Junta deixar de oferecer e cada um paga o que quiser comer.

Usou da palavra o **Deputado Luís Almeida (PAN)**. Espantou-lhe a posição de todos porque na verdade é uma questão tão simples. Espantou-lhe ainda mais o PS que na Assembleia da República e, muito bem, desde 2015, tem defendido o princípio da igualdade, a nível fiscal, a nível das cantinas públicas, em que o princípio tem sido, se é dinheiro público deve assegurar-se a igualdade entre as pessoas que têm uma alimentação vegetariana e as que não têm. Mais do que a proposta ser aprovada agora, era, para que no futuro se pensasse nesta opção e o assunto ser discutido.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)** para dizer que, independentemente das votações o tema foi discutido e não há motivos para espanto, o PS não tem nada contra os vegetarianos, mas obviamente há determinado tipo de coisas que para ele e para os outros Deputados que concordam com ele, a proposta é absurda e isso não quer dizer que estão contra os vegetarianos. Uma recomendação até seria bem-vinda, mas, na proposta do PAN até vem uma palavra já referida pelo Deputado Tiago Albuquerque (IL) que é a questão da discriminação, mas, o Deputado do PAN falou numa Festa Vegan, aí sim pode ter havido discriminação porque era destinado só para um determinado público, mas a Sardinhada é para um público que gosta de sardinhas, não é para um público

vegetariano ou sem ser vegetariano, é para um público. As pessoas devem ter opções e quando se tenta fechar essas opções em determinados campos ideológicos estamos mal.

Procedeu-se então à votação da **Proposta do PAN** que foi **REJEITADA** com 2 votos a favor (PAN e BE), 4 abstenções (PS - 1/PCP/CHEGA e IL) e 12 votos contra (PS-4/PSD e CDS).

Acabada as apresentações de Moções e Propostas entrou-se no **Período Antes da Ordem do Dia** (PAOD).

Usou da palavra o **Deputado Luís Beirão (PCP)**. Começou por falar das Águas de Cascais, paga-se muito mais caro e todas as semanas há falta de água em diversos locais da Freguesia, remenda-se um bocadinho, depois pouco mais tarde rebenta um bocado mais à frente, volta-se a remendar, quando é que a CMC pensa mudar todo o ramal das Águas na Parede e em Carcavelos? Outro problema é que a população cada vez está mais idosa e não há Centros de Dia suficientes que apoiem estas pessoas, assim, como a falta de médicos que é cada vez maior nestas Freguesias tendo as pessoas que deslocar-se a Cascais. Relativamente ao campo do Carcavelos quis saber o que se passava porque viu a fazer-se lá uma obras. Disse ainda, haver muita falta de equipamentos infantis nos Parques da Freguesia. Quanto às papeleiras com cinzeiros também considera que são poucas as que estão colocadas pela Freguesia. Calçadas e passeios, para quando a alteração de calçada por pavet em diversos sítios, existem muitos locais com calçada na Parede, perigosíssimos.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Relembrou as perguntas que enviou ao Executivo (**Anexo 2**).

Usou da palavra o **Senhor Presidente da UFCP, Nuno Alves**. Que se pronunciou sobre as Moções apresentadas e em relação à Proposta do CHEGA, tinha precisamente a mesma dúvida que foi colocada pelo Deputado Luís Beirão (PCP) sobre onde era o local da paragem de táxis a que se referiu na Rebelva. Depois de identificado o local, referiu que residia na Rebelva e não tem visto a paragem dos táxis completamente ocupada nos seus três lugares, de qualquer forma vai enviar estes pedidos do CHEGA para a CMC., porque não

podem, como Junta de Freguesia, fazer mais do que sugerir. Em relação à Sardinhada, são as sardinhas e o pão que a Junta oferece e este Executivo não acrescentou nem deixou de acrescentar, essa Festa sempre foi feita dessa maneira. Também vê o assunto na lógica da tradição como tantas há pelo País fora. Disse ir um bocadinho mais longe, mas não na igualdade, o Deputado Tiago Albuquerque falou de igualdade, mas, já foi comprovado várias vezes desde que o Executivo tomou posse que, muitas vezes o que o Deputado diz, não tem nada a ver com aquilo que a Iniciativa Liberal diz em outros fóruns. Ele próprio participa em muitas Festas Populares em que não se identifica com o item principal da Festa e fez uma analogia que poderá parecer estranha: vai aos Arraiais todos dos Escuteiros, mas não é Escuteiro e não é por isso que deixa de participar. O foco deve ser juntar a comunidade e esta também tem de perceber que há sítios onde se comem sardinhas, há sítios onde se come carne de porco e há sítios onde se come comida vegetariana e não significa que em todos os Eventos que haja tenha que haver tudo. Não diz que não seja possível em anos posteriores, mas este ano não é. Se era um objetivo do Deputado do PAN que se falasse no assunto, acha que este foi conseguido, pois perdeu-se mais tempo nesta Assembleia a falar de comida vegetariana do que em 10 anos anteriores, mas isso não significa que todos tenham de estar de acordo. Em relação à intervenção do Deputado da Iniciativa Liberal, Tiago Albuquerque, o documento (Anexo 2) chegou-lhe ontem e com certeza que hoje não poderia esperar que lhe fossem respondidas as questões que colocou. A parte dos certificados energéticos, a Junta não fez nenhuma aquisição de edifício e só na transmissão de edifícios, atualmente é que é obrigatório haver certificados energéticos, portanto, calcula que a Junta não possui qualquer certificado energético. Quanto à intervenção do Deputado Luís Beirão (PCP) informou que quanto às Águas de Cascais o fim da concessão já esteve mais longe, mas está cada vez mais próximo, trata-se de uma concessão decidida em 1999 e daquilo que deduziu das palavras do Senhor Vice-Presidente da CMC em Assembleia Municipal é que esta concessão iria terminar. Este Executivo está desejoso que isso aconteça, mas não é o Executivo que pode gerir isso irá ser o próximo. Disse ainda partilhar o que o Deputado disse, não só na ótica do cidadão como na ótica da Junta. Na ótica do cidadão são por demais os casos conhecidos

na Freguesia da Parede, também em Carcavelos, mas na Parede é quase semanal. Na ótica da Junta, cada vez que há uma rutura de água na Parede 99% das vezes afetam uma Escola, e quando afetam uma Escola a Junta tem de colocar depósitos de água e garantir a mesma, portanto, este é um problema que muito preocupa o Executivo, já não falando de, quando existem ruturas, o tempo que demoram a repará-las. Centros de Convívio, na Parede e Carcavelos, tínhamos um pequeno Centro de Convívio que na base era um conjunto de boas vontades da Junta e dos Bombeiros, porque funcionava num Edifício pertencente a esta Associação, e, o que é verdade, foi que os BVP requisitaram esse local à Junta para fazerem lá umas camaratas, objetivamente não podem fazer muito mais porque segundo consta o local nem alvará tem, portanto, a Junta também nunca poderia apostar num Centro de Convívio que não tinha alvará. Este assunto também varia de freguesia em freguesia porque a de Cascais Estoril tem vários Centros de Convívio sob sua responsabilidade porque lhes foram atribuídos, infelizmente, a Carcavelos e Parede a CMC nunca atribuiu nenhum. Campo do Carcavelos o que está lá a acontecer é uma luta antiga, este Executivo pressionou a CMC como sendo uma prioridade para o Desporto neste mandato para substituição do relvado sintético por um novo e o aumento do mesmo, as cabines dos jogadores também serão novas, é menos um problema para resolver porque o Carcavelos tem muitos problemas para resolver, como a sua própria Sede, como a ambição merecida de ter um pavilhão para a prática da Ginástica que também está prometido há uma quantidade de anos, o Carcavelos utiliza o pavilhão da Escola onde tem de montar e desmontar todos os dias os trampolins, é claro que estes equipamentos que têm uma duração limitada a serem montados e desmontados todos os dias têm uma duração muito inferior. Quanto aos Parques Infantis irá haver um conjunto de substituição de equipamentos e o Executivo está a ultimar os processos administrativos, nomeadamente o Parque do Celão no Murtal e o Parque da rua do Tejo. Sobre as papeleiras disse ter todo o gosto em encontrar-se com o Deputado Luís Beirão (PCP) e dar uma volta pelas Freguesias para sinalizar os sítios em que seria necessária a sua colocação. Em relação aos passeios, informou que vai haver substituição por pavet em alguns locais, mas, se o Deputado tiver mais sítios identificados onde se possa fazer essa substituição poderá

articular-se com a Câmara. Gosta que elenquem os problemas, mas que também apontem soluções e identifiquem os locais.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** em defesa da honra. Esclareceu o Senhor Presidente que quando disse que o Deputado da IL diz aqui umas coisas e os outros, do mesmo partido, dizem o contrário noutros fóruns, lembrou que é um deputado independente e comprometeu-se com a Iniciativa Liberal para defender os problemas de Cascais, dos outros sítios não tem nada a ver. Foi escusado o ataque que sentiu do Presidente. Em relação às questões que o Senhor Presidente não respondeu por ter só recebido o documento no dia de ontem, lembrou que já as tinha enviado no passado dia 2 de Novembro de 2021.

Usou da palavra a **Senhora Presidente da Mesa** que informou os Deputados que a Ata Nº 3 não estava concluída porque a funcionária que as fazia se encontrava doente, infelizmente com uma doença prolongada, e que se teria que arranjar solução para esse assunto, o **Senhor Secretário da Mesa** acrescentou, no entanto que apesar da Ata 3 estar dependente de alguém a concluir as seguintes irão processar-se de maneira normal. A **Senhora Presidente de Mesa** solicitou também, que a sessão fosse continuada pelo 1º Secretário uma vez que tinha um problema nas cordas vocais que a impedia de fazer esforço na voz até final da Sessão.

Passou-se de seguida à **ORDEM DE TRABALHOS**:

### **Ponto Um – Apreciação da Execução Orçamental do 2º Trimestre de 2022 e Relatório de Atividade;**

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Lembrou, novamente, que tinha enviado uma série de questões ao Executivo através da Mesa e chamou a sua atenção para a obrigação legal que têm de dar cumprimento aos pedidos de acesso a processos administrativos. No sentido de tornar esta discussão e apreciação mais útil possível enviou igualmente um conjunto de questões sobre execução orçamental nomeadamente, o motivo que parece ser um atraso, na execução orçamental da despesa de capital com um valor de despesa de capital a 5 meses cerca de 50.000 euros que e porque interpretou bem os valores da página 262, com 35 mil euros

de despesas de capital pagas liquidas e 17 mil euros por pagar, relativamente baixo em relação ao orçamento anual de 800 mil euros. Gostaria ainda de pedir à Junta de Freguesia que em futuros Relatórios de Atividades expandisse os indicadores equitativos que utiliza, pois todos beneficiarão na apreciação dos documentos, por exemplo, sobre as ações das reparações executadas na Freguesia não se tem o número de solicitações o que não permite avaliar se a resposta e o tempo de resposta que a Junta está a dar são os adequados, também não há por exemplo dados sobre os recursos humanos da Freguesia em termos de formação ou total de horas de atividade de enriquecimento cultural e de animação. Neste sentido, em Assembleias futuras, a IL propõe um espírito de melhoria contínua noutros parâmetros quantitativos que seriam incluídos no Relatório de Atividades.

Não havendo mais intervenções sobre este ponto, passou-se ao

### **Ponto Dois – Alteração ao Mapa de Pessoal da UFCP;**

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Disse também já ter enviado ao Executivo um conjunto de perguntas sobre este tema, nomeadamente o porquê do aumento de pessoal pelo facto de, no último Mapa de Pessoal, não estar identificado esta necessidade, mas a ver, um conjunto de posições que não estão preenchidas e, se a contratação que a Junta se propõe fazer de Técnicos Superiores tem já o respetivo cabimento orçamental. Perguntou ainda se a Junta de Freguesia prevê mais alterações ao seu Quadro de Pessoal e se pretende preencher as posições que estão vagas. Finalmente perguntou se a Junta de Freguesia monitoriza parâmetros como o absentismo e acidentes no trabalho e ainda se pode partilhar com a Assembleia as suas conclusões.

Usou da palavra o **Deputado Luís Mós (BE)**. O BE gostaria de ser esclarecido em relação aos novos contratos qual é o regime jurídico, se são contratos individuais de trabalho, se é contrato de trabalho de funções públicas ou se é em regime de avença ou recibos verdes.

Usou da palavra o membro do **Executivo, Ana Raimundo**. Em resposta às questões colocadas, em relação ao cabimento orçamental achou que era uma não questão uma vez que

obviamente todos os lugares que são criados no Mapa de Pessoal têm obrigatoriamente de ter o valor acautelado para abertura dos procedimentos. Em relação à monotorização dos dados obviamente que a União de Freguesias de Carcavelos Parede sabe a assiduidade dos seus trabalhadores porque senão não conseguia fazer vencimentos, sabe as ausências por doença, sabe os acidentes de trabalho e como é obvio, e o Deputado da IL deveria saber, são dados pessoais e intransmissíveis. Em relação ao tipo de contrato, estamos numa autarquia, numa junta de freguesia, na função pública, o Mapa de Pessoal reflete aquilo que são os funcionários existentes na Junta de Freguesia, logo, todos os contratos que são feitos e que estão previstos no Mapa de Pessoal estão dentro das regras da função pública.

Posto à votação foi o **Mapa de Pessoal APROVADO** com 18 votos a favor (PSD/CDS/PS/BE/PCP/CHEGA e PAN) e 1 abstenção (IL).

O Deputado **Tiago Albuquerque (IL)** apresentou Declaração de Voto **(Anexo 7)**.

A **2ª Secretária da Mesa** leu a Minuta da Ata que foi aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

A Senhora Presidente da Mesa, deu por encerrada a Sessão pelas 22.56 horas.

A Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: